“Vivemos o tempo da hipertransparência. Isso é bom e democrático.”

BRUNA PRADO/ METRO RIO

metro Eleições 2012

OTÁVIO LEITE (PSDB)

DEPUTADO FALA AO **METRO** SOBRE SUA PRÉ-CANDIDATURA À PREFEITURA DO RIO {págs 02, 04 e 05}

metro®

RIO DE JANEIRO
Segunda-feira, 11 de junho de 2012
Edição nº 414, ano 2

Mín 16°C
Máx 30°C

Game ‘Max Payne’ tem São Paulo como cenário {pág 11}

Neto de Che Guevara se une a outros artistas em CD gratuito {pág 10}

IPVA verde beneficia carro menos poluente

Estado vai dar desconto de até 20% no imposto para proprietários de veículos que têm baixo nível de emissão de gases ▶ Automóveis que poluem mais poderão ser multados ▶ Alerj aprova parcelamento de multas {pág 03}

Desempenho 100%

▶ Juninho Pernambucano beija Diego Souza. Os dois comandaram a vitória vascaína em Salvador

MARCELO SADIO/AGIF/FOLHAPRESS

Vasco é líder do Brasileiro

Fora de casa, time vence o Bahia por 2 a 1 e assume a liderança isolada do campeonato ▶ Flu só empata com o Inter ▶ Botafogo perde para o Náutico {págs 14 e 16}

Devagar

Lewandowski bate recorde de lentidão

Ministro está com o processo do mensalão para revisão há 175 dias, o maior período da história do Supremo {pág 07}

Imóvel no Brasil valoriza 19%

País só perde para a Índia em pesquisa sobre a valorização dos imóveis no mundo {pág 06}

Penha recebe plano inclinado

Visitantes levam apenas nove minutos até igreja {pág 06}

1 foco

Incêndio atinge prédio no Centro

- No local funcionava um escritório de advocacia
- Três andares do edifício foram consumidos pelo fogo

Um prédio comercial na avenida Rio Branco teve três andares consumidos pelo fogo, em incêndio na manhã de ontem, que foi controlado pelo Corpo de Bombeiros.

O edifício, que fica na altura do número 99, precisou de 30 homens em sete viaturas no combate às chamas. O 14º, 15º e 16º, foram os andares com maiores problemas. Mas não houve feridos.

No local funciona o escritório de advocacia Garcia & Keener. Um aparelho de ar-condicionado caiu e atingiu uma banca de jornal que ficava em frente. Todos os outros aparelhos começaram a ser retirados por causa do risco de queda.

A calçada também ficou interditada para evitar acidentes. As causas do incêndio ainda serão apuradas. METRO RIO

Ar-condicionado desprendeu e caiu em cima de banca

MURILO REZENDO / FUTURA PRESS

Quem quer ser **prefeito?**

Metro está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura

Hoje, Otávio Leite, do PSDB {págs. 4 e 5}

metro Eleições 2012

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro Belo Horizonte
Délio Malheiros (PV)

Metro ABC
Alex Manente (PPS) - S. Bernardo

Metro Campinas
Pedro Serafim (PDT)

Metro São Paulo
Gabriel Chalita (PMDB)

Metro Curitiba
Rafael Greca (PMDB)

Metro Porto Alegre
Manuela D'Ávila (PC do B)

Metro Santos
Jama (PRTB)

Negou o bafômetro

ANDRÉ WANDERLEY/ DIVULGAÇÃO

Ator se recusou a fazer o teste em blitz

O ator Vladimir Brichta foi parado, na madrugada de domingo, em uma blitz da Operação Lei Seca, e se recusou a fazer o teste do bafômetro. Ele passava pela avenida Niemeyer, em São Conrado, quando foi interceptado. Brichta foi multado, teve a carteira de habilitação apreendida e sua caminhonete Discovery teve que ser dirigida por outro motorista. METRO RIO

UOP no Méier

Será inaugurada hoje, pela Secretaria Especial de Ordem Pública (Seop), a Unidade de Ordem Pública (UOP) no Méier, zona norte. Com esta nova unidade, totalizam-se sete na cidade. O objetivo é combater desordens como estacionamento irregular, excesso de mesas e cadeiras nas calçadas, e ambulantes sem licença. METRO RIO

Cartas na mesa

FERNANDO GABEIRA

A ESPERANÇA NA RIO+40

O Corpus Christi é um feriado celebrado todo ano, a conferência da ONU de 20 em 20 anos.

Qual a relação entre os dois? Na véspera do feriado, 83 mil carros passaram pela ponte Rio-Niterói, rumo à região dos Lagos. No final da tarde, atravessar a ponte tomava entre 50 minutos e uma hora.

Pode-se argumentar que todos os feriados são assim. E que São Paulo é muito pior. Acontece que as coisas mudam nesse campo.

Há algumas semanas, o governo lançou um pacote estimulando a compra de carros populares. Não é coisa nova, pois carros, recentemente, eram vendidos em até 70 prestações.

O objetivo de dotar cada pessoa de um carro pode ser bom para a indústria. E pode até injetar um certo ânimo na economia, pelo seu poder de alavancar também outros setores.

O que ninguém calcula é o enorme prejuízo que o modelo de estímulo ao carro próprio traz à sociedade. As obras de infraestrutura são caras e não conseguem acompanhar o ritmo de crescimento da indústria.

O tempo médio de deslocamento aumenta cada vez mais. Se todas as pessoas perdem mais 15 minutos para atravessar uma região da cidade, quanto custa esse prejuízo social?

A indústria automobilística brasileira cresce numa proporção de 20% ao ano, em períodos de prosperidade econômica. Projetar isto num período de 50 anos é simplesmente imaginar o caos.

Todos os especialistas em meio ambiente que virão para a Rio+20 condenam esse modelo do carro individual, seja no Brasil ou fora dele.

Nós somos os anfitriões de uma grande conferência internacional que dirá o que é ou não sustentável. Ao mesmo tempo, mergulhamos de cabeça num modelo condenado pelas limitações de infraestrutura e da própria preservação planetária.

O Corpus Christi é um feriado. Haverá outros para evitar congestionamento durante a Rio+20.

Com tanto tempo livre, não custava nada pensar um pouco nas contradições que estamos vivendo.

O 'Jornal do Brasil' publicou, na década dos 60, uma espécie de premonição dos tempos que vivemos hoje. Era uma reportagem intitulada: 'Um susto pode matar Copacabana'.

O argumento era o de que se todos quisessem sair ao mesmo tempo do bairro, dificilmente escapariam com vida.

Numa das eleições em que os cariocas votaram mais cedo e tentaram aproveitar o feriado, houve um dos maiores engarrafamentos da história.

As lições estão aí e estarão aí os maiores especialistas do mundo dizendo que desse jeito não vai dar pé.

Será que na Rio+40 alguma coisa vai mudar nas nossas escolhas de movimento na grande cidade? Ou teremos de fazer a conferência pela internet?

Fernando Gabeira escreve neste espaço às segundas-feiras. E-mail: leitor.rj@metrojornal.com.br

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Rio de Janeiro. Editora Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Janaína Orlani.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela Editora O Dia S.A.

BDO A tiragem e distribuição desta edição de **100.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Poluição vai pesar no bolso de motorista

Carros menos poluentes terão IPVA mais barato em 2013 ▶ Valores de desconto ou multa podem variar em até 20%

Rio +20

Embalado pelas discussões da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que começa na quarta-feira, o governo do Estado projeta uma nova cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que passará a levar em conta no ano que vem o nível de poluição que o automóvel emite.

As secretarias estaduais do Ambiente e da Fazenda já começaram a trabalhar nos cálculos, que levarão em consideração a quantidade de automóveis existentes em cada um dos grupos estabelecidos pela Nota Verde do Ibama, criado em 2009. O IPVA Verde dará descontos ou aumentará o imposto. Assim, modelos movidos a álcool ou flex (que aceitam dois ou mais combustíveis) devem ter desconto - como vão pagar mais os modelos de alta potência e movidos a diesel.

Os percentuais irão variar entre 10% a 20% tanto para quem for pagar a mais quanto para os menos poluentes, que terão o abatimento no carnê. O objetivo do governo é chegar a uma conta que gere impacto nulo na arrecadação. Há hoje no Estado cerca de 4 milhões de carros. O secretário do Ambiente, Carlos Minc, em um recente seminário, comparou o IPVA Verde com o ICMS Verde, que elevou o repasse do imposto a municípios que desenvolvem ações de preservação do meio ambiente, sem aumento do tributo.

Multas parceladas

Na semana passada, foi aprovado na Assembleia Legislativa (Alerj) um indicativo de lei que autoriza o parcelamento de multas de trânsito em até 12 vezes. A medida, que aguarda a sanção do governador Sérgio Cabral, vale para as punições aplicadas pela Secretaria Municipal de Transportes até o dia 31 de março. A lei vai beneficiar os condutores que não puderam realizar a vistoria anual do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), por não estarem com as multas em dia. METRO RIO

▶ Há hoje cerca de 4 milhões de carros no Estado

'Prédios verdes' com menos impostos

O prefeito Eduardo Paes publica hoje no Diário Oficial do município decreto criando os selos Qualiverde e Qualiverde Total para construções com métodos sustentáveis, como reuso da água e energia solar. Com os selos, proprietários poderão ter descontos de até 50% ou isenção de IPTU e ITBI, e redução de ISS, durante as obras e após o habite-se. A medida precisa ser aprovada pela Câmara para entrar em vigor ainda este ano. METRO RIO

Escolas municipais plantam 5 mil mudas

Para marcar o início da Rio+20, a Cedae, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, realiza amanhã a distribuição de 5 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, que serão plantadas nas cerca de 1,1 mil escolas do município. O ato simbólico da primeira muda plantada acontecerá na escola municipal Rodrigo Otávio, na Ilha do Governador.

A entrega e o plantio das plantas acontecerão, simultaneamente, em todas as unidades educacionais municipais do Rio de Janeiro. METRO RIO

PRÉ-CANDIDATO OTÁVIO LEITE

Tucano aposta no segundo turno no Rio e diz que até aceitaria aliança com o DEM, do ex-prefeito Cesar Maia, de quem já foi vice. Crítico da atual gestão, é contra a derrubada da Perimetral - defende a transformação visual do elevado feita por arquitetos e carnavalescos -, mas manteria os corredores expressos de ônibus BRT

‘A ESPERANÇA TEM QUE CABER NO ORÇAMENTO’

FOTOS BRUNA PRADO/ METRO RIO

O deputado federal Otávio Leite (PSDB) já foi vice-prefeito do Rio – no mandato de Cesar Maia –, mas diz que de fato fez pouco pela cidade: tinha uma “caneta sem tinta”. Defensor dos direitos das pessoas com deficiência, o sergipano de família de políticos criado em Copacabana acredita que irá ao 2º turno com o prefeito Eduardo Paes. E mais: afilhado do ex-presidente Juscelino Kubitschek, diz que fará 40 anos em 4 à frente da Prefeitura.

Por que o senhor quer ser prefeito do Rio neste momento?
Porque eu amo esta cidade, tenho ideais e uma vez tendo a oportunidade de executar e usar a caneta com tinta quero mexer em várias estruturas do Rio de Janeiro. Quero ser candidato para cumprir conceitos que eu carrego, abrigo e que quero ver implantados.

Quais seriam esses conceitos?
Em primeiro lugar, trazer a pessoa com deficiência, seja auditiva, visual, intelectual ou física, a uma dimensão de importância jamais vista na nossa história. Oferecendo um conjunto de ações de reabilitação. Permitir que a gente faça em 4 anos o que não se fez em 40. Isso vai produzir não apenas justiça a milhares de brasileiros, mas será um fator básico de humanização da sociedade. A trilogia asfalto-tijolo-cimento não pode ser imperativa. Há dois eixos, que a gente vai focar.

Quais são eles?
Radicalizar na atenção básica à educação infantil para que o aluno entre no primeiro ano para a alfabetização bem estruturado e que não venha a ser um problema que necessite de outros apoios que acabam custando mais ao próprio município. E o desenvolvimento econômico: fortalecer as iniciativas de base empreendedoras dos jovens. Em cada região administrativa, um Sebrae e uma agência de desenvolvimento econômico, para estimular as pessoas a produzirem.

O senhor já foi vice-prefeito (2005/2006) no governo Cesar Maia. Em que isso traz vantagens e desvantagens?
Bom, ao vice-prefeito é dada uma caneta. A minha veio sem tinta. Mas foram experiências válidas. Dizem que nas adversidade você aprende muito. E eu também, evidentemente, tive condição de mergulhar mais nos assuntos do Rio de Janeiro.

Se arrepende dessa aliança?
Não, eu amadureci.

Mas o senhor faria de novo, em eventual segundo turno?
Eu não tenho dúvida que eu vou acolher muito bem aqueles que queiram apoiar, sobretudo dessa aliança DEM-PR (Rodrigo Maia e Clarissa Garotinho).

Sua candidatura é solitária perante à do atual prefeito?
Não, em absoluto. Eu tenho a solidariedade de muitos segmentos da sociedade, de muitos companheiros de partido. Isso já preenche aquilo que é básico em relação a se ter apoios mínimos. O que há do outro lado é uma espécie de oba-oba eleitoral, onde os antagonismos ideológicos são tão presentes, quanto tão unidos são os partidos. Esse gigantismo no fundo acabará por trazer problemas, uma espécie de dificuldade de gestão e de contradições que vão estar aí vivas.

O que mudaria na cidade hoje e o que manteria em um primeiro momento de governo?
Eu prosseguiria com o BRT, porque não tem retorno e seria uma irresponsabilidade não dar prosseguimento. Assim como a Cidade da Música deveria já ter sido inaugurada há muito tempo, através de uma parceira com a iniciativa privada e desonerando a própria administração pública. Esse tipo de picuinha política não é comigo. Mudaria por completo a política em relação a pessoas com deficiência. Não se trata nem de mudar, se trata de implantar.

O que acha do projeto Porto Maravilha?
Buscar-se o erguimento daquela área é válido, mas gastar R$ 1,5 bilhão com a derrubada da Perimetral é inaceitável. Esses recursos poderiam ser melhor aplicados num apoio à expansão do metrô. A prefeitura é acionista do metrô. As pessoas vão sair de um engarrafamento no qual respiram e olham um horizonte para o subterrâneo de um túnel, onde o gás carbônico vai imperar. A neurose vai aumentar e daqui a 60 anos, se nada for feito, a elevação do nível do mar vai colocar em risco a região. Vamos alterar o Porto Maravilha para permanecer o elevado, dando tratamento estético, paisagístico, que poderia ser feito chamando arquitetos, carnavalescos, para envelopar com plástico, luzes, cores e fazer dali uma obra de arte.

O senhor já foi colega de partido do atual prefeito. Como era a relação de vocês?
Pessoalmente, eu me dou bem com o prefeito. Politicamente, me dou mal com o prefeito. Ele não foi PSDB, ele esteve PSDB. Mas não hesitou em abandonar o partido, como abandonou outros. São perfis políticos. Eu gosto de coerência, mas é uma opção dele, é um estilo de fazer política diferente.

O senhor disse que manteria o BRT. E os BRSs?
Isso é produto de engenharia de tráfego já utilizada outras vezes. Ela deve ser expandida. É questão de, inclusive, ampliar a qualidade e os quadros da engenharia de tráfego no Rio, para não ficarem apenas convergidas para o centro, mas também para as zonas norte e oeste.

O senhor é autor de mais de 120 leis. Qual das aplicadas à cidade se orgulha por estar bem implementada?
A que ofereceu desde 1995 vagas para pessoas com deficiência em concurso público. Tem uma lei muito importante, que é a que preservou os campos de futebol 11 contra 11. Essa evitou que o Flamengo virasse shopping; o Bonsucesso virasse supermercado; o Campo Grande tivesse vendido seu campo porque estava afundado em dívidas e evitou que o São Cristóvão, berço do Ronaldo Fenômeno, virasse prédios comerciais ou residenciais. A lei preserva áreas dos campos. Me orgulho de ser o autor.

O Rio está sendo bem preparado para Copa e Olimpíada?
Jamais teria gasto R$ 1 bilhão em reforma do Maracanã. Ali com certeza era para ter jogado a iniciativa privada. E esse dinheiro, melhor teria sido aplicado em expansão do metrô.

Umas das reclamações é que o Rio está caro. Cabe ao município intervir?
Esse episódio último, dos hotéis da Rio+20, eu acompanhei em Brasília: a empresa que ganhou a licitação para vender pacotes botava plus de 33% em cima do que os hotéis ofereciam e exigia um mínimo de sete noites, o que gerava um produto caríssimo. Mas o Rio é um sonho de consumo de todos os brasileiros. As pessoas querem visitar o Rio. Estão sendo construídos alguns hotéis, mas eram para ser muitos mais. Quanto mais hotel, mais concorrência e preço mais barato.

O senhor pretende estimular isso de alguma forma?
Total. Quanto mais hotel, melhor. Vamos chamar as bandeiras internacionais. Aprovou-se uma lei para facilitar a construção de hotel, mas é insuficiente. É preciso correr atrás.

O quanto a atual gestão está pertinente no combate às drogas na cidade?
Está atrasado em relação ao crack. Só no 4º ano de governo foi implantado um programa efetivo de combate ao crack, que ainda é provisório e insuficiente: 1% da população está no crack, o que indicaria, no Rio, 60 mil pessoas. É um número gigantesco diante dos 200 e poucos leitos que a prefeitura está abrindo. Ao invés de gastar R$ 160 milhões em publicidade para badalar o governo e fazer campanha antecipada, esses recursos deveriam ser gastos em campanhas propriamente e em iniciativas de conscientização em relação aos desvios que a droga provoca.

É favorável à internação compulsória?
Sou. Porque a internação é uma necessidade diante de uma flagrante incapacidade do cidadão que consumiu o crack. O que é necessário é que a relação entre poder público e seus agentes com esses seres humanos seja feita de maneira tranquila. As religiões podem ser utilizadas. Não são poucas as iniciativas que existem para trabalhar na recuperação de usuários de crack e de drogas que as igrejas, tanto católica como evangélicas e outras, desenvolvem. O poder público pode apoiar esse tipo de iniciativa. São pessoas que se dedicam ao próximo. E isso tem valor incomensurável na possibilidade de dar certo.

E a descriminalização da maconha?
É óbvio que o usuário da maconha não deve ser penalizado. Ele deve ser tratado. Mas a questão da maconha liberada tem consequência econômica devastadora. Porque muitos agricultores deixarão de produzir suas culturas para produzir maconha. Vai ter superprodução, o preço vai baratear, estimular o consumo. Acho isso perigoso. A questão é trabalhar o não consumo.

Quais são os seus planos para a segurança pública? E como seria esse relacionamento com o governo do Estado?
O relacionamento com o governo do Estado será administrativo, sem qualquer dificuldade, sem festinha: republicano. Não apenas em relação ao governador, como também à presidenta. Recentemente, eu fui à presidenta trabalhar a questão do royalties do petróleo, em prol do Rio. A segurança é um problema da sociedade como um todo. Então, a iluminação tem a ver com segurança. A Guarda Municipal precisa ser prestigiada. Não sou à favor da guarda armada, o guarda municipal tem que ganhar mais. A médio e longo prazo, a semente que vai frutificar na sociedade menos insegura é a educação e a oportunidade de as pessoas terem acesso a trabalho digno.

QUEM É OTÁVIO LEITE

Idade: 50 anos

Partido: PSDB

Nascido em: Aracaju (SE)

Família: É casado com a pedagoga Ângela Leite e tem dois filhos, Fernando e Otávio Filho. Afilhado de batismo do ex-presidente Juscelino Kubitschek, ele foi criado em Copacabana por seu avô, o senador Júlio Leite

É: Deputado federal em segundo mandato

Já foi: Nas duas gestões do prefeito Marcello Alencar, foi coordenador das administrações regionais e secretário de governo, aos 29 anos. Foi vice-prefeito de Cesar Maia (2005/2006)

Formação: Professor universitário, especialista em Políticas Públicas pela UFRJ, é bacharel em Direito pela Uerj

História política: Na Uerj, presidiu o Diretório Acadêmico Luiz Carpenter. É o deputado fluminense que mais apresentou projetos de lei na legislatura 2007-2011

Eleições já disputadas: Vereador (eleito em 1992 com 12.323 votos; em 1996 com 16.717 votos e, em 2000, com 28.013 votos); deputado estadual (eleito em 2002 com 66.178 votos); vice-prefeito do Rio (eleito em 2004 na coligação PSDB-PFL); deputado federal (eleito em 2006 com 90.629 votos e em 2010 com 84.452 votos)

Principais metas, se eleito prefeito do Rio de Janeiro: Defender e reabilitar os portadores de qualquer deficiência. Investir no desenvolvimento econômico e na educação infantil

www.otavioleite.com.br
www.facebook.com/OtavioLeiteRJ
@otavioleite (2.414 seguidores)

PSDB
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

> **“A trilogia asfalto-tijolo-cimento não pode ser imperativa. Vamos dar atenção total às pessoas com deficiência. E há dois eixos que vamos focar: desenvolvimento econômico e educação, que somados produzem a química do amanhã mais justo.”**

É a favor das atuais Unidades de Ordem Pública?
Sou a favor. É preciso cuidar do dia a dia da cidade e evitar que as pessoas se excedam. É preciso trabalhar de maneira humana, democrática, conversando. A ótica do governo está voltada para a zona sul. Mas nós queremos fortalecer a figura dos administradores regionais, que estão esquecidos e podem ser úteis na questão das posturas municipais, naquilo que é a origem da desordem urbana.

O SUS no Rio é o pior do Brasil. Como inverter em 4 anos?
A atual gestão se preocupou mais com asfalto ou cimento do que com as pessoas. Ao lado de muitas UPAs e Clínicas da Família têm postos de saúde que ficaram abandonados. Antes de construir novos é preciso botar para funcionar o que existe. Essa é uma filosofia de trabalho que a gente quer deixar muito clara como uma ação de governo.

Quando vai estar pronto seu plano de governo?
Até 5 de julho por lei, minha própria lei. Eu acho que essa regra, que vai ser experimentada pela primeira vez no Brasil, será pedagógica na prática política como um todo. As pessoas, quando se candidatarem, vão raciocinar não apenas considerando a esperança no futuro, mas também o que é possível fazer. A esperança tem que caber no orçamento. As pessoas vão poder fiscalizar durante e, sobretudo, depois para conferir se o que foi proposto na prática está sendo executado.

Como será o seu financiamento de campanha?
De qualquer empresa ou indivíduo que tenha sido objeto de condenação por improbidade administrativa, nós não vamos aceitar qualquer tipo de apoio. Quem quiser me apoiar, pode apoiar sem toma lá dá cá.

Você tem um patamar do que precisa para a campanha?
Não tenho. O Rio tem uma oferta de profissionais de cine e vídeo muito grande. O que interessa nesse critério é ganhar no quesito originalidade, não no luxo. O luxo eu deixo para os atuais.

Qual vai ser a importância da internet?
Toda. A internet ajuda a democratizar o processo de campanha de debate sobre os problemas da cidade. A internet substituiu as placas, uma porção de coisas. Não é dado ao homem público qualquer dúvida ou esconder qualquer coisa. Vivemos o tempo da hipertransparência. Isso é bom e democrático. O drama da internet serão jogos menores de ataques ou campanhas difamatórias. Mas a Justiça Eleitoral está se preparando.

Juscelino Kubitschek foi seu padrinho. Têm afinidades?
Ele foi tolerante, eu sou tolerante. Não se associa a mim a figura de alguém que possa ter qualquer postura autoritária. Juscelino era compreensivo, foi perseguido e incompreendido em muitos momentos, mas era acima de tudo um democrata.

O senhor fala que na prefeitura serão 40 anos em 4. Como isso seria possível?
Dedicação total, priorização, alocação de recursos e convocação da sociedade às suas responsabilidades. A Convenção Geral da ONU, que o Brasil aprovou, estabelece que se deve oferecer os insumos de equipamentos e possibilidades para o deficiente viver bem na sociedade e ter os direitos de ir e vir e ter acesso aos bens civilizatórios. Ninguém está livre de se tornar deficiente: 23% da população tem algum tipo de deficiência. Atenção a esse núcleo e trazê-los para um movimento mais aberto e mais normal, mais humano possível vai ser muito útil para a sociedade.

E qual é a influência do ex-prefeito e governador Marcello Alencar?
O Marcello, a quem eu me vinculo desde o movimento estudantil, Brizola e por aí vai, traduz a figura de um homem público que vê o povo em primeiro lugar, sensível às questões dos mais pobres. Preocupado que tenham voz e vez. Quando a gente organizava as 163 prefeituras itinerantes, e eu ficava à frente disso, sempre acabava em reuniões com associações de moradores. Mas ele praticava o que se chama de democracia direta: falava com as pessoas. Com a internet, vamos poder consultar mais a população. A questão da Perimetral, por exemplo, não houve debate. É produto de uma visão autoritária de governar.

A PEC da música (proposta de emenda à constituição que vai baratear CDs e DVDs) pode acabar com a pirataria?
Vai combater. Mas nós queremos fazer do Rio a cidade da música. Não apenas da música do grande show de Copacabana. Mas a cidade que proporciona aos valores esquecidos da zona oeste e do subúrbio a oportunidade de serem músicos. Como autor da PEC da música, quero expandir a atividade musical às áreas mais pobres.

Igreja da Penha ganha bondinhos

Prefeitura entrega Plano Inclinado Laércio Dias de Moura ▶ Com novo transporte, visitantes levarão nove minutos para chegar até o santuário

Nove minutos. Este é o tempo que fiéis e visitantes levarão para chegar à Igreja da Penha, na zona norte, através do Plano Inclinado Laércio Dias de Moura. Inaugurado ontem, às 9h, em cerimônia que reuniu o prefeito Eduardo Paes e o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, o projeto orçado em R$ 17,5 milhões consiste em dois planos sobre trilhos, interligados por duas estações, possibilitando a integração do Largo da Penha com a Vila Cruzeiro.

"O projeto foi concluído no exato momento em que a Igreja da Penha se tornou símbolo daquilo que sempre sonhamos para a nossa cidade: a paz", disse o prefeito Eduardo Paes, referindo-se à área pacificada pelas forças de segurança.

O novo transporte com bondinhos possui cabine panorâmica com capacidade para 25 passageiros com total acessibilidade. A plataforma de chegada tem pisos revestidos e estações com banheiros adaptados para pessoas com deficiência.

Também foi feita limpeza e pintura dos muros do entorno da igreja, além da recuperação do piso. A via de acesso ao plano inclinado foi urbanizada e ganhou calçadas. METRO RIO

J.ELOY/ FUTURA PRESS

▶ Projeto tem cabine panorâmica com capacidade para transportar 25 passageiros

Circos voltarão a ocupar a Praça Onze

Após uma briga de dois anos, as associações de circo conseguiram de volta o direito de armar a lona no espaço que atualmente é ocupado pelo Terreirão do Samba, na Praça Onze, no Centro do Rio.

O circo Stankowich, que há dois meses vinha utilizando um terreno privado na Barra da Tijuca, será o primeiro a usufruir do pátio da prefeitura, após vencer licitação da RioTur. A estreia está marcada para o dia 13 de julho. Em 2011, o terreno fechou para construção do Terreirão, inaugurado este ano. METRO RIO

Inea: recurso para derrubar liminar

Presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Marilene Ramos entrará hoje com recurso para derrubar a liminar que impede a continuidade das obras de desassoreamento na área de confluência dos rios Santo Antonio e Piabanha, na região central do distrito de Itaipava, em Petrópolis, região serrana.

As intervenções, parte do conjunto de medidas de prevenção às inundações, foram suspensas por embargo da Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em 1º de junho. Durante vistoria do Inea, realizada na sexta-feira, a presidente verificou que é necessário dar continuidade às obras no local, devido ao alto risco de transbordamento dos rios em caso de chuvas de forte intensidade. METRO RIO

metro economia

Imóveis no Brasil estão 19% mais caros

Mesmo com a economia mostrando sinais de desaceleração no início do ano, a grande oferta de crédito fez o Brasil ficar entre os países com taxas mais elevadas de valorização dos imóveis em todo o mundo. Um levantamento da Global Property Guide, uma consultoria que orienta investidores, revela que o país só ficou atrás da Índia no quesito preço de casas e apartamentos.

A pesquisa comparou dados do primeiro trimestre deste ano com o mesmo período do ano passado e considerou os mercados de 36 nações. O Brasil e a Índia foram os únicos onde a valorização de preços superou a casa dos dois dígitos (18,70% por aqui e 24,41% para os imóveis indianos). A expansão do setor vai na contramão de dezenas de outros países, como Portugal e Espanha, afetados pela crise financeira internacional. E a tendência é de manutenção do crescimento.

O relatório da Global Property Guide mostra que a valorização dos imóveis também ocorreu na comparação entre o primeiro trimeste deste ano e o último de 2011 (2,57%).

Outros levantamentos, no entanto, começam a mostrar uma desaceleração. Segundo o índice FipeZap, em maio, os imóveis brasileiros tiveram a menor alta mensal de toda a série histórica (0,9%). Foi também a primeira alta abaixo de 1%. O índice começou a ser calculado em seis cidades e no Distrito Federal em 2010.

Por conta disso, analistas mais pessimistas temem que o Brasil sofra as consequências do estouro de uma "bolha imobiliária". Para o professor Samy Dana, da Escola de Economia da FGV (Fundação Getúlio Vargas) isso deve ocorrer até a Copa do Mundo, em 2014. "Muitas pessoas têm comprado imóveis esperando que eles valorizem até o mundial de futebol. Mas eu não creio que seja um bom investimento", opina.

O especialista aconselha pequenos investidores a avaliarem outras alternativas de aplicação, como os títulos do tesouro direto. Para quem planeja comprar a casa própria, o melhor é economizar e fazer as contas. O financiamento pode ser uma boa opção, mas, em muitos casos, outros investimentos geram juros capazes de cobrir o aluguel. METRO

▶ Expectativa de valorização impulsiona construção civil

RUBENS CHAVES/ FOLHAPRESS

Revisão do mensalão já entra no 175º dia

O ministro Ricardo Lewandowski recebeu a tarefa de analisar o relatório de Joaquim Barbosa sobre o processo em fevereiro É o maior prazo da história

O ministro Ricardo Lewandowski tornou-se ontem, oficialmente, o dono do duvidoso título de mais demorado revisor do STF (Supremo Tribunal Federal). O domingo marcou o 174º dia em que ele manteve pendente a entrega da revisão do voto do relator, Joaquim Barbosa, no caso do escândalo do mensalão. Até então, o mais demorado revisor era José Antônio Dias Toffoli, que demorou 173 dias para entregar seu relatório.

A revisão do voto do relator é um instrumento usado no STF apenas em ações penais – incumbências raras para a Corte (até hoje, foram avaliadas apenas cinco).

O tribunal marcou, nesta semana, o início do julgamento do mensalão para 1º de agosto, com uma ressalva: que Lewandowski entregue a revisão até o fim do mês.

O calendário de julgamento – que prevê uso exclusivo de 17 sessões em agosto – só vai ser cumprido caso ele cumpra a promessa de atender esse prazo.

Nos últimos dias, todos os assessores do gabinete do ministro dedicaram o tempo para ajudar na conclusão dos trabalhos.

"O resultado final pode trazer algumas frustrações, mas o importante é que o assunto chegue a uma conclusão logo", afirmou o presidente da ONG Transparência Brasil, Cláudio Weber Abramo.

O fim do julgamento está previsto para ocorrer apenas 33 dias antes do primeiro turno das eleições. Apenas um réu, o deputado federal João Paulo Cunha (PT-SP), é candidato. Concorre a prefeito de Osasco.

O julgamento deixa um registro histórico nos currículos de outros dois ministros. Será a última ação julgada por Cezar Peluso, que se aposenta por idade em setembro. Representará, ainda, a principal marca da curta passagem na presidência do STF de Carlos Ayres Britto, que assumiu o cargo em abril e o deixa em novembro.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Parada Gay na luta contra a homofobia

A 16ª edição da Parada do Orgulho LGBT coloriu ontem a avenida Paulista, em São Paulo. Com o tema "Homofobia tem Cura: Educação e Criminalização", o evento deste ano teve um tom mais político para o evento, segundo seus organizadores.

Entre as apresentações dos 14 trios elétricos, o público pediu a aprovação do projeto de lei que criminaliza a homofobia. A senadora Marta Suplicy (PT), que é madrinha da causa LGBT, o prefeito Gilberto Kassab (PSD) e o deputado federal Jean Wyllys (PSOL -RJ) participaram da parada.

Segundo a GCM (Guarda Civil Metropolitana), quase 200 litros de vinho químico foram apreendidos. Duas pessoas foram detidas portando punhais e oito furtos foram registrados.

A maioria dos atendimentos médicos ocorreu devido ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

Até as 22h, a PM ainda não havia divulgado o número de pessoas que participaram da parada. Os organizadores estimavam que cerca de 3,5 milhões de pessoas participariam do evento.

METRO

HANDOUT / REUTERS

▶ Milhares de pessoas participam dos funerais de rebeldes mortos no país

Em meio à matança, oposição síria elege líder

O CNS (Conselho Nacional Sírio), entidade que representa as principais correntes de oposição na Síria, elegeu ontem um novo líder. Abdel Baset Sida, um curdo que vive na Suécia, foi escolhido em uma votação realizada na Turquia. A principal missão de Sida é manter o conselho unido, de forma a garantir força política suficiente para se contrapor à imagem do poderoso ditador Bashar Al Assad.

A tarefa não é nada fácil. Os diferentes grupos de oposição não conseguem entrar em um acordo, e isso acaba fortalecendo a popularidade de Assad, cada vez mais repressor. A ideia dos fundadores do CNS é que o órgão seja como o Conselho Nacional de Transição na Líbia, que ajudou a manter a ordem no país após a queda do ditador Muamar Kadafi.

"O Exército Livre Sírio é, de longe, superado [pelas forças de segurança], mas está respondendo com a montagem de ataques de guerrilha e ao impedir a troca direta de fogo."
ABU QASSEM, ATIVISTA SÍRIO

No fim de semana, novos atentados ocorreram na Síria. Grupos de direitos humanos calculam que 96 pessoas tenham morrido entre sábado e domingo, a maioria delas em cidades com forte resistência ao regime. O Observatório Sírio de Direitos Humanos divulgou um novo balanço da letalidade do conflito: 14 mil pessoas perderam a vida desde o início da revolta, em janeiro do ano passado.

METRO COM AGÊNCIAS

Hollande ganha maioria no parlamento

▶ **Vitória de partidos de esquerda nas eleições legislativas confirmará reviravolta política na França**

A direita clássica francesa, do ex-presidente Nicolas Sarkozy, sofreu ontem mais uma derrota. Pesquisas de boca de urna indicavam a vitória dos socialistas na eleição dos novos membros da Assembleia Nacional da França, o equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil. Caso essa tendência se confirme após o segundo turno, na semana que vem, o presidente François Hollande terá uma ampla bancada de apoio no parlamento francês.

Os institutos de pesquisa apontavam uma outra vantagem para Hollande: além de vencer o bloco conservador, o líder socialista deve conquistar a maioria absoluta de cadeiras (289 das 577) apenas com o apoio do Partido Verde, sem a necessidade de fazer acordos com a esquerda radical do país.

Martine Aubry, primeira-secretária do Partido Socialista, comemorou a previsão e lembrou que esse será o "retorno da esquerda" à Assembleia, após 10 anos de maioria conservadora.

Já a extrema direita, encabeçada pela FN (Frente Nacional), de Marine Le Pen, não deve conquistar mais de três cadeiras no parlamento. A líder ultraconservadora, porém, obteve expressiva votação no norte do país.

A escolha dos parlamentares também foi marcada por um alto índice de abstenção. Algumas estimativas davam conta de que apenas 50% dos eleitores compareceram. Nas presidenciais, a abstenção foi de cerca de 20%.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Briga legislativa

A boca de urna indicava vitória para os socialistas:

NÚMERO DE CADEIRAS NO PARLAMENTO: 577
MÁXIMO QUE O BLOCO DE ESQUERDA DEVE CONSEGUIR: 347
NÚMERO QUE GARANTE A MAIORIA ABSOLUTA: 289
MÁXIMO QUE O BLOCO CONSERVADOR DEVE CONSEGUIR: 263

Cristãos nigerianos sob ataque

O Boko Haram, um dos grupos radicais islâmicos mais violentos da África, executou quatro atentados contra igrejas da Nigéria durante o dia de ontem. Quatro pessoas morreram, entre elas, um homem bomba. Pelo menos 50 nigerianos, a maioria de origem cristã, ficaram feridos, segundo as autoridades.

As ações do Boko Haram têm sido um dos maiores problemas para o governo nigeriano, país dividido entre uma maioria muçulmana no norte e cristã no sul. No Natal do ano passado, 57 pessoas foram assassinadas pelo Boko Haram, e o presidente precisou decretar estado de emergência.

METRO COM AGÊNCIAS

Controvérsia

▶ Fechados em um teatro, fãs homenagearam ex-ditador

STRINGER / REUTERS

Pinochet da discórdia

As ruas de Santiago foram tomadas por turbulência. Centenas de pessoas protestaram contra uma celebração em homenagem ao ex-ditador Augusto Pinochet. A polícia dispersou a multidão com jatos de água.

2 cultura

Beto Só representa Brasília

Poemas musicados

DIVULGAÇÃO

26 músicos e 16 poetas participam do álbum virtual, que está disponibilizado gratuitamente no Facebook.

REVERSOS

CD está disponível no Facebook

Poetas e músicos independentes se reúnem para compor canções de 'Reversos' Entre eles estão Canek Sánchez, neto de Che Guevara, e dois artistas cariocas

Há bons cantores que não são necessariamente poetas e grandes escritores que não se atreveriam a entoar nada além da privacidade de seus chuveiros. Por que a música deveria perder esses talentos parciais?

O site cultural Negodito levou adiante raciocínio parecido quando decidiu aproveitar o melhor das duas realidades: o portal convidou poetas para escrever letras e intérpretes da cena independente para musicá-las. O resultado está compilado no álbum "Reversos" e disponibilizado gratuitamente no Facebook (www.facebook.com/NegoDito/app_2405167945?ref=ts).

A equipe do site reuniu artistas gabaritados. Entre os escritores convocou, por exemplo, Estrela Leminski e um neto de Che Guevara, Canek Sánchez Guevara.

Na ala de músicos, o Rio de Janeiro é representado por Vinícius Castro e Bárbara Eugênia. Também participam Tatá Aeroplano, do Cérebro Eletrônico, Nevilton, Pélico e Los Porongas, entre outros artistas.

"Mandamos alguns poemas para cada músico e deixamos que escolhessem aquilo que mais os tocasse", conta Fabio Navarro, um dos organizadores. O resultado foi dos mais satisfatórios. A seleção de "Reversos" traz uma rica variedade de perfis artísticos, de baladas mais românticas a canções com influência circense.

"Musicar poesia é um desafio", conta o músico Beto Só, de Brasília. "Nas canções, a melodia é tão ou mais importante que a letra - e, às vezes, as palavras são sacrificadas em nome dela. Os poemas já são mais livres e nem sempre estão preocupadas com a métrica." A dificuldade certamente não diminuiu a qualidade da experiência. Quando ouviu a música criada por Beto, o poeta Filipe Garret, por exemplo, mal pôde segurar as emoções.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Mineirinha em plena musicalidade

DIVULGAÇÃO

Roberta Campos no Palco MPB

Uma das mais talentosas representantes da nova geração da música brasileira, a cantora e compositora mineira Roberta Campos é atração de hoje do Palco MPB, no Teatro Sesi.

No repertório, dez canções do mais recente trabalho, o disco "Diário de um Dia" (Deckdisc), além de músicas que foram 'presentes' de compositores como Paulinho Moska ("Meu Nome É Saudade de Você").

Neste terceiro CD, Roberta mostra acordes com mais cordas, menos guitarras e com seu violão de aço, sua marca registrada. METRO RIO

No Teatro Sesi
(av. Graça Aranha, 1, Centro. Tel.: 2563-4163). Hoje, às 19h. Grátis para os 100 primeiros. 16 anos.

Casal faz confissões de amor

Sucesso de crítica e público, a peça "Amor Confesso", com direção de Inez Viana e curadoria do coletivo artístico Câmbio, brinda o público com duas apresentações gratuitas no palco da Reserva +.

Na comédia, os atores Claudia Ventura e Alexandre Dantas interpretam 30 personagens de oito contos de Arthur Azevedo, que falam dos encontros e desencontros do amor. METRO RIO

Na Reserva +
(rua Francisco Otaviano, 67, Arpoador. Tel.: 2227-1192). Hoje e amanhã, às 20h. Grátis.

São Paulo vira cenário do novo ‘Max Payne’

- Terceiro título do game de ação chega ao Brasil
- Violência na capital paulista é destaque na trama

Max Payne não vai ter vida fácil no novo jogo da franquia, lançado no país para Xbox 360 e PS3 (R$ 199,90) e para PC (R$ 89,90).

Depois de lutar contra a máfia em Nova York e fazer justiça com as próprias mãos para vingar a morte de sua família, o ex-policial vai à São Paulo para salvar a esposa de um grande empresário que corre perigo.

Some a isso ao trânsito caótico da cidade, suas favelas e ruas escuras, e o personagem tem um cenário perfeito para mostrar suas habilidades.

Criado em 2001, o game chega à sua terceira edição nove anos após o lançamento de "Max Payne 2: The Fall of Max Payne" e mostra o mocinho ainda mais maduro para enfrentar seus inimigos. Para isso, sua principal arma secreta foi mantida, o "bullettime" – o efeito de câmera lenta que para tudo à sua volta, mesmo recurso usado no filme "Matrix".

▶ Cena de "Max Payne 3" reproduz favela de São Paulo

DIVULGAÇÃO

▶ Capa do game

A Rockstar, produtora do jogo, realizou uma pesquisa de dois anos para reproduzir o ambiente da capital paulista, como o edifício Copan e a marginal Pinheiros, assim como a Unidade de Forças Especiais, que surgiu a partir do Garra, GOE, Gate e Bope. Até um time de futebol foi criado, o Galatians FC, inspirado principalmente no Corinthians. METRO

García Márquez: perda de memória

O escritor colombiano e prêmio Nobel de Literatura Gabriel García Márquez, 85 anos, está perdendo a memória. O jornalista Plínio Apuleyo Mendoza, que é padrinho do filho mais velho do autor de "Cem Anos de Solidão", disse à revista digital Kienyke que ele já não reconhece mais as pessoas pela voz e esqueceu muitos fatos de sua vida. A mãe do escritor e um de seus irmãos, que já morreram, sofreram de Alzheimer. METRO

JOE RAEDLE/ GETTY IMAGES

Escritor é Nobel de Literatura

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

TESOURO DIRETO: APLICAÇÃO SEGURA E MAIS RENTÁVEL QUE A CADERNETA DE POUPANÇA

A nova regra para o cálculo da rentabilidade da poupança já está valendo, e isso significa que a velha caderneta estará pagando em torno de 0,55% ao mês. Quem aplica R$ 100 no início do mês terá R$ 0,55 a mais após 30 dias. Só que, com a inflação a 0,45% ao mês, na realidade R$ 0,45 dos R$ 0,55 servirão apenas para repor o valor real do dinheiro, restando R$ 0,10 de ganho real, ou "só" 0,10% ao mês.

Parece pouco demais, até desestimulante para o aplicador. Mas, vale lembrar que, assim como água mole em pedra dura tanto bate até que fura, mesmo uma pequena rentabilidade mensal pode resultar em bons ganhos com o passar do tempo, desde que acumulada pelo princípio dos juros sobre juros.

Quem aplicar por cinco anos na poupança a quantia R$ 50 mil, mesmo a esta pouco empolgante base de rentabilidade (0,10% de rendimento real mensal), terá lucrado R$ 3 mil reais (= corrigidos em valores da época). Se aplicar por 20 anos, então, ganhará R$ 13,5 mil reais de juros acumulados pelo período. Não é exatamente ruim, considerando a segurança quase absoluta oferecida pela poupança.

Melhor que isso é uma aplicação pouco conhecida, mas acessível para aplicadores de pequeno porte: o Tesouro Direto. Lá o investidor pode comprar um título público federal como a NTN-B 150824 (Nota do Tesouro Nacional – Série B, vencendo em 15 de agosto de 2024, portanto daqui a cerca de 22 anos).

Este título paga a inflação acumulada do IPCA a cada ano, mais 4,76% brutos (também ao ano). Fiz as contas e isso dará um ganho líquido (já descontadas taxas e impostos) de 0,65% ao mês. Descontada a inflação, apuramos a rentabilidade líquida de 0,20%, o dobro da caderneta, e com a mesma segurança.

Então, o ganho em 20 anos para a simulação acima será de R$ 30,5 mil, ou seja, equivalente a 226% o que pagará a poupança no mesmo perído, com segurança idêntica. E melhor: desde o início de junho, a partir de R$ 123 por mês (fração de 10% desta NTN-B) já dá para aplicar neste interessante título.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador do SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

VOCÊ VAI NOS DISSECAR?
VAI FAZER EXPERIÊNCIAS COM A GENTE?
VOCÊS VÃO DEPOR NA CPI DOS DISCOS VOADORES
OBA, HORÁRIO NOBRE!!

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Conselho que julga crimes de guerra
- Apropriação indevida de recursos da fauna e da flora feita por laboratórios multinacionais
- Cerveja (gíria)
- Peixe voraz de água doce criado em tanques
- Safra
- Animal como o esquilo
- Dinheiro, em inglês
- O setor mais caro do hospital (sigla)
- Pontifícia Universidade Católica (sigla)
- Não profissionais (fem.)
- Faz referência a (?) Moore, atriz (EUA)
- "Ombro", em "omoplata"
- Na hora (?): no momento exato
- Página, em inglês
- Afastada no tempo
- (?) sobre tela, técnica pictórica
- Acostumado; adaptado
- É rarefeito em grandes altitudes
- Sílaba de "rocha"
- "Ação", em "freada"
- Sobressaltado
- Instituto Militar de Engenharia (sigla)

BANCO 4/cash — page. 8/alarmado — colheita. 12/biopirataria.

Soluções

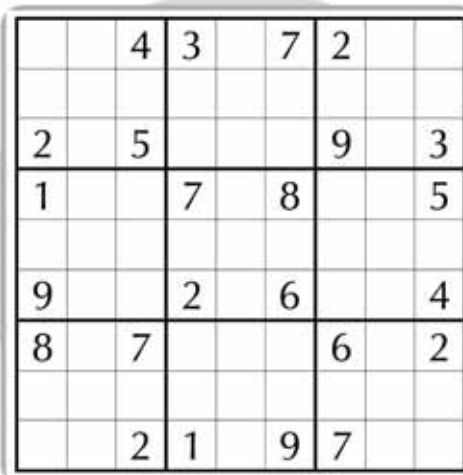
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		4	3		7	2		
2		5				9		3
1			7		8			5
9			2		6			4
8		7				6		2
		2	1		9	7		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Asfalto liso

Quando começaram a trocar o asfalto das ruas, acreditamos que estava sendo bem feito. Até acredito que no começo estava mesmo, e que teríamos enfim, ruas sem buracos para nossos carros e menos prejuízos em oficinas. Engano nosso. Basta andar pelas ruas recém-asfaltadas do Rio que vemos desníveis, novos buracos e até parte do asfalto tomando conta das calçadas. Isso porque iremos receber uma centena de chefes de Estado, que irão trafegar por essas ruas. Qual imagem iremos passar? Pior, iremos pagar novamente por um novo asfalto porque esse ficou malfeito?

Luis Ferreira – Rio de Janeiro, RJ

Táxi Boa Praça no Santos Dumont

A operação com táxis no Santos Dumont para regularizar os mesmos no local parece estar funcionando, mas falta conscientização. Eu, por exemplo, sabendo da operação, não entendi onde pegar o táxi normal e o credenciado, a impressão era que tudo era a mesma coisa. Não vi pessoas ou guichês com informação para os clientes. Se eu que sabia da operação tive dificuldade, quem não sabe, vai acabar pegando táxis de qualquer jeito e isso acaba desmoralizando toda uma estrutura que foi montada no local. Uma pena.

Rogério Duarte – Rio de Janeiro, RJ

metro Pergunta

Você vai participar de alguma atividade da Rio+20, a Conferência Sobre Desenvolvimento Sustentável da ONU?

twitter **Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ**

@hugoaguiar31: Sim. Na Rio 92, tive a oportunidade de estar no fórum global. Este ano, pretendo ver também as iniciativas da cúpula dos povos.

@ju_dok: Os eventos em que se pode participar serão em dias de trabalho, as folgas são para ficar em casa.

@raissymas: Ainda não vi o que vai ter, mas pretendo.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

estrela guia *Está escrito nas **estrelas*** **www.estrelaguia.com.br**

Áries (21/3 a 20/4)
Amor maior que o mundo, capaz de absorver o impacto de maldades das outras pessoas sem reagir com agressividade. Dia de ser superior ao egoísmo dos outros.

Touro (21/4 a 20/5)
Deixe todo o negativismo de lado e corra atrás do que é seu. Boas coisas podem acontecer quando a gente se concentra na nossa vida e não na dos outros.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Evite trocar situações muito positivas em erros grosseiros por pura vaidade ou preconceitos. O dia pede mais emoções e menos proselitismo, use o coração.

Câncer (21/6 a 22/7)
Muito amor para dar e receber em seu coração, mas será preciso tirar os espinhos do seu caminho para que você chegue na plenitude dos seus sentimentos.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia sujeito a objetivos pessoais trancados que devem ser deixados de lado para você poder aproveitar outras coisas mais positivas que o dia pode lhe oferecer.

Virgem (23/8 a 22/9)
Confusões mentais podem impedir você de ser feliz, coisas boas podem estar acontecendo do seu lado e você travada por inseguranças pessoais, tente reagir.

Libra (23/9 a 22/10)
Possibilidades de ganhos e vantagens que podem atrair as más línguas, mas que tem tudo para serem positivas para você. Não se incomode com a inveja alheia.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Hoje a paixão fala mais forte e pode ser difícil se segurar pra não dar bandeira. Certas soluções e a felicidade podem estar em coisas muito mais simples.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Disputas por bens materiais podem ser desgastantes, no entanto, o que é seu, é seu, não se recrimine se a sorte lhe sorrir e não sorrir para os outros.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Mantenha-se firme em seus propósitos, mesmo que isso lhe cause críticas e provocações, respeitar acordos e fazer a coisa certa pode ser mais importante.

Aquário (21/1 a 19/2)
Possíveis insatisfações com faltas de atenção ou desrespeito aos seus interesses pessoais. Protestos verbais e enfrentamentos tendem a ser prejudiciais.

Peixes (20/2 a 20/3)
Paixão de causar inveja, dia de boas oportunidades no amor ou nos negócios que irá provocar ciúmes nas pessoas. Não deixe de ser feliz por isso, liberte-se.

A modelo com paraplegia Caroline Marques, em desfile no Fashion Mob 2011

Modelos de inclusão

KICA DE CASTRO

Pessoas com deficiência conquistam lugar no restrito mercado da moda Agência possui casting com 80 profissionais Fotógrafa clica talentos de todo o país

Bonitas, fotogênicas e cadeirantes, algumas mulheres não se intimidam com as dificuldades e conquistam espaço no mundo fashion.

No book, os aparelhos ortopédicos aparecem como acessórios de moda. Modelos fotográficas ou de passarela, elas escancaram as portas de um mercado historicamente tão restrito e ditador.

"Assim como em qualquer agência, as modelos com alguma deficiência passam por entrevista, avaliação de perfil e classificação. Depois, recebem orientação profissional e cursos para seguir carreira", diz Kica de Castro, fotógrafa e dona da agência de modelos para pessoas com deficiência.

A profissional tem um casting formado por 80 modelos espalhados pelo Brasil, todos com alguma deficiência. Desde 2002, a agência direciona esse público para o mercado de trabalho. Vale dizer que na agência de Kica, em São Paulo, as fotos nunca passam por Photoshop.

"Para fazer avaliação, as modelos precisam viajar para São Paulo. Em alguns casos, vou até as cidades para descobrir novos talentos. Temos bons resultados e percebemos que as diferenças estão sendo aceitas", diz Kica.

Com o trabalho, a fotógrafa está provando que beleza e deficiência não são absolutamente palavras opostas.

FERNANDO CORREA
METRO SÃO PAULO

A modelo com paraplegia Patricia Lopes faz pose em foto produzida em estúdio para seu book.

KICA DE CASTRO

+

60 segundos

SUPERAÇÃO FASHION

Depois de fazer fototerapia, que é o resgate da autoestima por meio de fotos, Kica de Castro abriu uma agência para modelos com deficiência. Saiba mais sobre essa história.

Como o mercado da moda se comporta em relação a profissionais com alguma deficiência?
Graças a Deus, estamos conseguindo grandes oportunidades. A batalha por espaço é dura, mas lutamos para diminuir os preconceitos.

Seu trabalho aumenta a autoestima das profissionais?
As fotos que faço mostram que a pessoa com deficiência é bonita, que ela pode dar movimento para o corpo, mesmo tento membros paralisados. METRO

3 esporte

▶ Diego Souza comemora seu belo gol, o segundo da vitória vascaína

EDSON RUIZ/FOLHAPRESS

Vitória arretada

Jogando fora de casa, Vasco vence o Bahia por 2 a 1 e retoma a liderança

Mesmo jogando em Salvador, o Vasco aproveitou a boa fase e venceu o Bahia por 2 a 1, com gols de Juninho Pernambucano e Diego Souza. Líder isolado, o time é o único do Brasileiro com 100% de aproveitamento. Se vencer a próxima partida (contra o Palmeiras, no domingo, em São Paulo), o time iguala a campanha de 1988, quando também venceu as cinco primeiras partidas no campeonato.

Foram dois tempos distintos. No primeiro, o Vasco mostrou-se determinado desde o início. Logo aos sete minutos, Juninho Pernambucano marcou de falta com sua habitual categoria. Aos 31, foi a vez de Diego Souza fazer um golaço. Ele arrancou da intermediária, driblou um zagueiro e encobriu o goleiro Marcelo Lomba. E o primeiro tempo só não terminou com uma goleada por causa da boa atuação do goleiro do Bahia.

No segundo tempo, foi a vez do goleiro Fernando Prass garantir os três pontos, fazendo uma série de defesas espetaculares. Mesmo assim, ele não foi capaz de defender o chute do atacante Júnior, aos 49, depois de uma grande confusão dentro da grande área. METRO RIO

1 x 2

Bahia: Marcelo Lomba; Fabinho, Danny Morais, Titi e Ávine; Fahel (Ciro), Diones, Diego (Magno) e Gabriel; Lulinha (Júnior) e Jones.
Técnico: Falcão

Vasco: Fernando Prass; Allan, Renato Silva, Rodolfo (Dedé) e Felipe (Thiago F.); Nilton, Fellipe Bastos, Juninho P. e Diego Souza (C. Alberto); Eder Luis e Alecsandro. **Técnico:** Cristovão Borges

• **Estádio:** Pituaçu, Salvador (BA) • **Gols:** Juninho P., aos 7 minutos, e Diego Souza, aos 31', do primeiro tempo. Júnior, aos 49 do 2º • **Arbitragem:** Anderson Daronco (RS), auxiliado por Carlos Berkenbrock (SC) e Nadine Schram Camara Bastos (SC)

"Tem tempo que não treino, então caiu muito a minha precisão. Mas quem sabe não esquece totalmente." JUNINHO

12 pontos em quatro partidas tem o Vasco. Um aproveitamento de 100%. Seu melhor início até hoje foi em 1988, quando venceu cinco jogos seguidos.

Instável, Botafogo cede nova derrota

FOTO: EDMAR MELO/FRAME/FOLHAPRESS

▶ Segunda derrota alvinegra pelo mesmo placar

Ver um jogo do Botafogo no Campeonato Brasileiro é ter a certeza de que a partida terá muitos gols. Venceu o São Paulo por 4 a 2, na estreia, e o Coritiba por 3 a 2, na segunda rodada, além de ter perdido para o Cruzeiro pelo mesmo placar, na terceira rodada. Não foi diferente ontem, na derrota para o Náutico, em Recife: 3 a 2 novamente. Com o retrospecto, o time de General Severiano consegue ter, ao mesmo tempo, o melhor ataque da competição (ao lado de Flamengo e Vasco) e a pior defesa do campeonato.

Para desespero de sua torcida, o Botafogo alterna bons e maus momentos na mesma partida. Desta vez, começou jogando mal e levou um baile dos pernambucanos no primeiro tempo. O Náutico marcou duas vezes, com o atacante Araújo, aos 16, e o lateral Lúcio, aos 32 minutos.

E, quando todos achavam que o time de General Severiano seria goleado, veio a reação. Primeiro, aos três do segundo tempo, com Márcio Azevedo batendo cruzado. Depois, aos 14, o zagueiro Cesinha acabou marcando contra. Em seguida, os alvinegros ainda ficaram com um a mais, quando o zagueiro Márcio Rosário foi expulso.

Aos 32, porém, foi a vez de Márcio Azevedo fazer falta dura e ser expulso. No fim, depois de uma falha de Vitor Júnior, o atacante Derley deu a vitória para o Náutico. METRO RIO

3 x 2

Náutico: Felipe; Auremir, Márcio Rosário, Ronaldo Alves e Lúcio; Derley, Elicarlos, Martinez e Souza (César); Araújo (Romero) e Rhayner (Siloé).

Técnico: Alexandre Gallo.

Botafogo: Milton Raphael; Lucas, Brinner, Fábio Ferreira e Márcio Azevedo; Jadson (Cidinho), Renato, Maicosuel (Lucas Zen), Vitor Júnior e Andrezinho (Elkeson); Herrera. **Técnico:** O. de Oliveira

• **Estádio:** Aflitos, Recife (PE) • **Gols:** Araújo, aos 16 minutos, e Lúcio, aos 32' do primeiro tempo; Márcio Azevedo, aos três, Cesinha (contra) aos 14', e Derley aos 37'do 2º. • **Arbitragem:** Héber Roberto Lopes (PR), auxiliado por Thiago Gomes Brígido (PR) e Pedro Martinelli (PR)

Tabela Brasileirão 2012

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
VASCO	12	4	9	5
ATLÉTICO-MG	10	3	4	3
GRÊMIO	9	3	5	3
INTER	8	2	6	3
CRUZEIRO	8	2	4	2
BOTAFOGO	6	2	11	1
SÃO PAULO	6	2	4	-1
FLAMENGO	6	1	9	2
FIGUEIRENSE	6	1	5	1
FLUMINENSE	6	1	4	1
SPORT	5	1	3	0
PORTUGUESA	4	1	3	-1
NÁUTICO	4	1	6	-2
CORITIBA	3	1	5	-3
PONTE PRETA	3	0	3	-1
SANTOS	3	0	1	-1
BAHIA	2	0	2	-2
ATLÉTICO-GO	2	0	1	-3
PALMEIRAS	1	0	2	-3
CORINTHIANS	1	0	1	-4

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Hernane encanta Joel Santana

Autor de um gol na vitória de 3 a 1 sobre o Coritiba, no sábado, no Engenhão, o atacante Hernane recebeu elogios do técnico Joel Santana após sua estreia. "Ele foi muito bem, por isso que foi o segundo artilheiro do Paulista. É um atacante moderno, que chega", disse Joel. METRO RIO

Espanha e Itália ficam no empate

No terceiro dia de Eurocopa, em Gdansk, na Polônia, o clássico entre Espanha e Itália terminou empatado em 1 a 1. A Azzurra abriu o placar com Di Natale e a atual campeã europeia e mundial empatou com Fàbregas. No outro duelo do grupo C, a Croácia bateu a Irlanda por 3 a 1, com dois de Mandzukic e um de Jelavic. Ledger descontou. METRO RIO

Breves

Final será retomada hoje

TÊNIS. A organização de Roland Garros marcou para 8h de hoje o reinício da final entre Novak Djokovic e Rafael Nadal, que foi adiada ontem à tarde por conta do mau tempo em Paris. O duelo foi interrompido no quarto set, quando o Djokovic liderava por 2/1. Na partida, o espanhol vencia por 2 sets a 1. No feminino, no sábado, a russa Maria Sharapova levou o título de Roland Garros. METRO RIO

Brasil assume a liderança

VÔLEI. A seleção brasileira masculina de vôlei assumiu ontem a liderança do grupo B da Liga Mundial ao superar a Polônia, por 3 sets a 1, parciais de 26-24, 25-17, 23-25 e 25-23. Com o resultado, a equipe encerra a etapa brasileira do torneio, disputado em São Bernardo do Campo, com três vitórias em três jogos. METRO RIO

Sonolento, Flu apenas empata no Engenhão

Tricolor joga mal novamente e fica no 0 a 0 com o Internacional

Quem esperava ver uma partida como o duelo que as duas equipes protagonizaram na Taça Libertadores se arrependeu de ter ido ao Engenhão, na tarde de ontem. O empate em 0 a 0 entre Fluminense e Internacional não agradou o pequeno público do estádio. Com o resultado, o time das Laranjeiras perdeu duas posições e caiu para o nono lugar no Brasileiro.

Os desfalques atrapalharam, mas a torcida tricolor contava com o retorno do meia Deco e do atacante Fred para ter de volta também o bom futebol. Não foi assim. No primeiro tempo, o time pouco criou. As chances de gol se resumiram a três ataques. No primeiro, aos 10 minutos, Wellington Nem cruzou e Fred não alcançou a bola. No segundo, aos 33, Deco bateu falta de longe e quase surpreendeu o goleiro Muriel. E, no último minuto, o lateral Bruno cruzou na cabeça de Wagner, que errou.

No segundo tempo, o Inter passou a atacar mais e a defesa tricolor chegou a correr perigo. Fred, que voltava de contusão, não conseguiu ficar o tempo inteiro em campo e foi substituído por Samuel. O mesmo aconteceu com Wellington Nem, que retornou ontem mesmo de viagem com a Seleção. Matheus Carvalho entrou no seu lugar. Mas o placar não foi modificado.

"Temos bastante gente fora, mas jogamos bem. O futebol não tem justiça. O futebol é eficiência", reclamou Deco. METRO RIO

WAGNER MEIER / FOTOARENA

Fred não teve boa atuação ontem

0 x 0

Fluminense: Diego Cavalieri; Bruno Vieira, Gum, Anderson e Thiago Carleto; Edinho, Jean, Wagner (Lanzini) e Deco; Wellington Nem (Matheus Carvalho) e Fred (Samuel)
Técnico: Abel Braga

Internacional: Muriel; Nei, Índio, Rodrigo Moledo e Fabrício; Elton, Sandro Silva e Jajá; Dagoberto (Fred), Gilberto (Maurídes) e Marcos Aurélio (Mike)
Técnico: Dorival Júnior

- **Estádio:** Engenhão
- **Arbitragem:** Ricardo Marques Ribeiro (MG), auxiliado por Márcio Estáquio Santiago (MG) e Janette Mara Arcanjo (MG)
- **Pagantes:** 3.767 • **Renda:** R$ 92.725

Castroneves comemora recuperação

BRENT SMITH/REUTERS

Helinho ficou em 7º

Depois de largar em 17º lugar, Helio Castroneves fez uma corrida de recuperação no Texas e chegou a figurar na segunda posição. No entanto, o brasileiro da Penske perdeu força no final da prova e terminou em sétimo. Após a prova, Helinho aprovou o resultado. "A coisa não começou muito boa no Texas, mas trabalhamos bastante e conseguimos um bom resultado. O negócio agora é manter essa evolução para a corrida do próximo sábado", disse. METRO

Show de Hamilton no GP do Canadá

Lewis Hamilton deu um espetáculo ontem, no GP do Canadá, ao ultrapassar Sebastian Vettel e Fernando Alonso nas voltas decisivas da corrida. A vitória do piloto da McLaren aumentou ainda mais o equilíbrio da temporada 2012 da Fórmula 1. O inglês é o sétimo piloto diferente a vencer nas sete corridas do ano – um recorde na história da categoria. Romain Grosjean, da Lotus, e Sergio Perez, da Sauber, completaram o pódio.

Agora, Hamilton assume a liderança do campeonato com 88 pontos, contra 86 de Fernando Alonso – líder até a prova de ontem – e 85 de Sebastian Vettel, atual bicampeão da Fórmula 1. Felipe Massa terminou em 12º, marcando um ponto. Já Bruno Senna ficou em 17ª. METRO